

GDF assina convênio para recuperar Catetinho

AG

Um acordo fechado ontem, no Rio de Janeiro, entre o GDF, a Fundação Roberto Marinho, o ministro da Cultura, Francisco Weffort, e a Federação do Comércio do DF vai garantir a total recuperação do Palácio do Catetinho — residência provisória do ex-presidente Juscelino Kubitschek, enquanto aguardava a construção do Palácio da Alvorada. Totalmente deteriorado pela ação de cupins, o Catetinho será entregue à população no fim de 96, depois de passar por um processo de descupinização e reformas. O projeto, que inicialmente exigirá investimento de R\$ 200 mil, será financiado pela Fundação Roberto Marinho e executado pela Federação do Comércio.

"O Catetinho é um dos lugares

mais visitados da capital federal e por isso merece este apoio", comentou o governador Cristovam Buarque durante a assinatura do convênio. "Os turistas vão ficar algum tempo sem poder visitar o local, mas depois a o terão para sempre", acrescentou o governador. "Estamos investindo na cultura brasileira por meio de uma parceria harmoniosa com o governo", destacou o jornalista José Roberto Marinho. O presidente em exercício da Federação do Comércio, Eunício Lopes de Oliveira, calcula que sejam necessários mais R\$ 150 mil para a conclusão da obra.

Segundo ele, outras parcerias devem assegurar a complementação dos recursos. "A Universidade Fe-

deral do Rio de Janeiro, por exemplo, entrará com tecnologia", detalhou Eunício Lopes. Para a descupinização do Palácio, o prédio será coberto por uma bolha de plástico, onde serão colocados os produtos químicos. As obras de recuperação vão contar com três estagiários nas áreas ligadas à preservação do patrimônio como arquitetura, engenharia, museologia, história e biblioteconomia.

Na opinião dos idealizadores do projeto, esta iniciativa representa um incentivo à formação de mão-de-obra em preservação de patrimônio histórico. Construído em 10 dias, o Catetinho foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e conta até hoje com móveis e objetos usados pelo ex-presidente Kubitschek.



Cristovam Buarque (E), José Roberto Marinho e Francisco Weffort durante a assinatura do convênio